



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA BATALHA

Cópia de parte da

### ATA N.º 01/2025

Aos vinte e oito dias do mês de fevereiro de dois mil e vinte e cinco, no Auditório Municipal da Batalha, sito na Rua Infante D. Fernando, na Vila da Batalha, reuniu, em *sessão ordinária* a Assembleia Municipal da Batalha, tendo estado presentes os Excelentíssimos Senhores Deputados Municipais (...)

(...)

### PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA

(...)

### Ponto 10

**Apreciar e deliberar sobre a autorização prévia, para que a Empresa Municipal Águas da Batalha, E.M., S. A., encete os procedimentos legalmente previstos à concretização do empréstimo de M/L prazo, até ao montante de 1.260.000,00€, nos termos do disposto na alínea f), do n.º 1 e n.º 4, do artigo 25.º e alínea ccc), n.º 1 do artigo 33.º, ambos do Regime Jurídico das Autarquias Locais, aprovado pela Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, em conjugação com o preceituado no n.º 5 do artigo 49.º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro (ambos os diplomas, na sua redação atual). -----**  
**MGD n.º 255, de 07/02/2025 -----**

(...)

Para apreciação da Assembleia Municipal, foi presente a deliberação n.º 2025/0069/G.A.V., tomada em Reunião do Executivo Municipal de 17 de fevereiro de 2025, onde se encontram elencadas as condições constantes da proposta e minuta do contrato de Empréstimo Bancário a Médio/Longo Prazo, até ao montante de 1.260.000,00€, a contratualizar pela Empresa Municipal Águas da Batalha, E.M., S.A., para Financiamento dos investimentos, no sistema público de abastecimento de água e cujos termos aqui se reproduzem: -----

«Considerando, -----

Que o Sistema de Abastecimento Público de Água no concelho da Batalha, desde 1 de novembro de 2023, que é gerido pela empresa municipal Águas da Batalha, E.M. S.A., doravante designada, Águas da Batalha, através do modelo de gestão delegada, nos termos do disposto nos artigos 7.º-1, c) e 17.º e seguintes do Decreto-Lei n.º 194/2009, de 20 de agosto, na redação em vigor; -----

Que, nos termos do disposto no ponto 3.2 da cláusula terceira do Contrato de Gestão Delegada, outorgado em 30/10/2023, entre o Município e a empresa municipal Águas da Batalha, E.M., S.A., foi delegada a prestação do serviço de abastecimento público de água para consumo humano no concelho da Batalha, que, para além da manutenção e conservação das infraestruturas, inclui a sua construção, renovação e substituição na totalidade do território do concelho da Batalha; -----

Que, para manter o abastecimento de água à população de forma regular, torna-se necessária a execução de três novas captações de água subterrânea para substituição dos furos JK3 em Casal Marra (polo Cavaria de Baixo) – Batalha, JK4 em Casal Marra (polo Calvaria de Baixo – Batalha) e JK5 em Pinheiros (polo Calvaria de Baixo – Batalha). Selagem das captações JK3, JK4 e JK5 e incluindo todas as ligações hidráulicas desde a nova captação até à conduta de adução existente, bem como a execução de nova conduta elevatória do RI (Fontes Vales) até ao R125 (Perulhal); -----



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA BATALHA

Cópia de parte da

Que, para a concretização dos investimentos acima identificados, torna-se necessário garantir um adequado regime de financiamento dos projetos, através de fontes de financiamento externas sob a forma de empréstimo a m/l prazo e fundos comunitários;-----

Que a comparticipação comunitária se encontra prevista na ITI da CIMRL, no âmbito do Programa Operacional CENTRO 2030, com incentivo definido para o Município da Batalha, no montante de 250.0000€ para a EMPREITADA “Execução de 3 novas captações de água subterrânea para substituição dos furos JK3 em Casal Marra (polo Calvaria de Baixo) – Batalha, JK4 em Casal Marra (polo Calvaria de Baixo) – Batalha e JK5 em Pinheiros (polo Calvaria de Baixo) – Batalha. Selagem das captações JK3, JK4 e JK5 e incluindo todas as ligações hidráulicas desde a nova captação até à conduta de adução existente” e de 850.000,00 € para a empreitada “Execução de nova conduta elevatória do RI (Fontes Vales) até ao R125 (Perulhal)”;

Que, para dar exequibilidade aos investimentos e garantir os apoios comunitários acima mencionados, a empresa municipal necessita de contratualizar um financiamento bancários de M/L prazo até ao limite de 1.260.000,00€;-----

Que os órgãos da empresa municipal asseguraram uma consulta junto de entidades bancárias tendo obtido três propostas, de acordo com o relatório preliminar do júri do procedimento que se anexa, sendo a economicamente mais vantajosa a proposta apresentada pela Caixa de Crédito Agrícola da Batalha, com as seguintes condições:-----

- Indexante: Euribor 6 meses (floor zero);-----
- Spread: 0,40%;-----
- TAEG: = 3,091% (com indexante Euribor à data valor de 03-02-2025);-----
- Prestação trimestral: 33.478,66 € [1ª prestação (capital + juro), pós-período de carência];-----
- Operação isenta de comissões;-----
- Maturidade do empréstimo: 15 anos-----
- Período de carência: 24 meses-----

Que as condições de contratualização constam da minuta do contrato que se anexa;-----

Que a empresa municipal se encontra numa situação de equilíbrio e que, nos termos do art.º 52.º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro (na redação vigente), o apuramento do limite da dívida total do Município para o ano de 2025, ascende ao montante de 21.491.927,88€, e verificando-se que a dívida total das operações orçamentais é de 2.308.715,71€, refletindo-se numa margem de endividamento face ao limite total de 19.183.212,17€;-----

Que, nestes termos, se constata que a dívida a contrair pela empresa municipal não compromete o equilíbrio das contas municipais.»-----

(...)

Após prévio esclarecimento prestado pelo senhor Vice-Presidente, Carlos Monteiro, sobre as condições constantes da proposta e minuta do contrato de Empréstimo Bancário a Médio/Longo Prazo, até ao montante de 1.260.000,00€, a contratualizar pela Empresa Municipal Águas da Batalha, E.M., S.A., para Financiamento dos investimentos, no sistema público de abastecimento de água, previamente aprovada por deliberação n.º 2025/0069/G.A.V, tomada pelo Executivo Municipal em 17 de fevereiro de 2025, foi o ponto posto a discussão.-----



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA BATALHA

Cópia de parte da

(...)

Findo o período de discussão, foi o ponto posto à votação da Assembleia Municipal **tendo sido deliberado, por maioria, com 14 (catorze) votos a favor, 10 (dez) abstenções e 1 (um) voto contra, aprovar que a Empresa Municipal Águas da Batalha, E.M., S.A., desenvolva os procedimentos legalmente previstos à concretização do empréstimo de M/L, até ao montante de 1.260.000,00€, nos termos acima mencionados.** -----

Abstiveram-se os senhores deputados municipais, Carlos Santos, Hugo Vicente, Elodie Zeferino, Marco Vieira, Nuno Santos, Fernando Marques, Vítor Correia e Eduardo Prior, do PSD; o senhor deputado Eduardo Veiga do Chega e o senhor deputado Ricardo Vala da IL. -----

Votou contra, o senhor deputado José Matos do CDS-PP, tendo apresentado uma declaração de voto, que aqui se dá por integralmente reproduzida, e que se anexa à presente ata. -----

----- \*\* -----

A Assembleia Municipal, usando da faculdade que lhe confere o n.º 3, do artigo 57.º, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, conjugado com o disposto no n.º 4, do artigo 75.º do Regimento da Assembleia Municipal, em vigor, deliberou ainda aprovar esta deliberação em minuta, para que possa ter execução imediata. -----

----- \*\* -----

Está conforme o original existente no arquivo desta Assembleia Municipal, o que certifico. -----  
Assembleia Municipal da Batalha, aos 07 dias do mês de março de 2025. -----

**O Presidente da Assembleia Municipal**

**Exmo Senhor**

Presidente da Assembleia Municipal da Batalha, ao abrigo do regimento da Assembleia, seguem as declarações de Voto do CDS, referente aos **Pontos 6, 7, 8, 9 e 10**, constantes da ordem de trabalhos, da Assembleia de 2025 /02/ 28, para serem transcritas para a respectiva acta:

**Ponto 6 –** Apreciar e deliberar sobre a aprovação do Mapa – Demonstração de Desempenho Orçamental 2024 - Integração do Saldo de Execução Orçamental e a proposta de Revisão Orçamental n.º 1/2025.

- **Face a todo o exposto, O CDS**, dando primazia aos seus princípios éticos, morais, de consciência de honestidade intelectual, cívicos e de cidadania em defesa dos interesses dos Munícipes do concelho da Batalha. **É forçado a ABESTER-SE**, por salvo o devido respeito, estas revisões orçamentais, fazerem parte de um expediente usado permanentemente por este executivo, o que demonstra, uma ineficiência e uma aparente irresponsabilidade aquando da elaboração dos respectivos Orçamentos e GOPs

**Ponto 7-** Apreciar e deliberar sobre a Revisão n.º 1 /2025 do Mapa de Pessoal nos termos do disposto na alínea ccc) do n.º 1 do artigo 33º do Regime Jurídico das Autarquias Locais, aprovado pela Lei n.º 75/2013 de 12 de setembro.

- **Face a todo o exposto, O CDS**, dando primazia aos seus princípios éticos, morais, de consciência de honestidade intelectual, cívicos e de cidadania em defesa dos interesses dos Munícipes do concelho da Batalha. **É forçado a VOTAR CONTRA**, dado que este executivo, desde da sua tomada de posse, para além dos seus **Jobs for the boys /Amigos**, criados aquando da sua tomada de posse, mais o que trouxeram consigo de Leiria, continua a aumentar a despesa com pessoal, diga-se mais encargos para os Munícipes, com previsão de termos num concelho, pequeno como o nosso, 7 chefes de Divisão, 3 chefias de unidade e 52 técnicos superiores num quadro de pessoal de 280 colaboradores, pois por este caminhar estamos a caminho de termos entretanto um chefe para cada colaborador.

**Ponto 8 -** Apreciar e deliberar sobre a reorganização interna de serviços, ao abrigo do Decreto-Lei n.º 305/2009, de 23 de outubro.

- **Face a todo o exposto, O CDS**, dando primazia aos seus princípios éticos, morais, de consciência de honestidade intelectual, cívicos e de cidadania em defesa dos interesses dos Munícipes do concelho da Batalha. **É forçado a VOTAR CONTRA**, pelas mesmas razões **ADUZIDAS NO PONTO 7**

**Ponto 9 –** Apreciar e deliberar sobre a aprovação do Regulamento Interno de Serviços da Empresa Municipal Águas da Batalha, E.M., S. A.,

- **Face a todo o exposto, O CDS**, dando primazia aos seus princípios éticos, morais, de consciência de honestidade intelectual, cívicos e de cidadania em defesa dos interesses dos Munícipes do concelho da Batalha. **É forçado a VOTAR CONTRA**, na linha da Coerência, Dignidade e Seriedade, que tem assumido quanto à criação desta empresa Municipal, como então sempre afirmamos no executivo anterior e que é do conhecimento do actual, sobre proposta do Vereador do CDS, Horácio Francisco, ficou estabelecido, que as águas da Batalha vulgo (águas do lena), passariam a ser integradas nos respetivos serviços do município, através da criação dos serviços Municipalizados, designadamente como acontece nos municípios de Leiria, Alcobaça, Marinha Grande e outros, mas o actual executivo, criar esta nova empresa Municipal, quando no anterior tínhamos extinguido a (ISERBATALHA), servindo aparentemente para camuflar gastos e introduzir os Jobs for the boys /Amigos do actual executivo, em detrimento das proposta apresentada e aprovada no mandato anterior para a Criação dos Serviços Municipalizados.

**Ponto 10 -** Apreciar e deliberar sobre a autorização prévia, para que a Empresa Municipal Águas da Batalha, E.M., S. A., encete os procedimentos legalmente previstos à concretização do empréstimo de M/L prazo, até ao montante de 1.260.000,00€.

- **Face a todo o exposto, O CDS**, dando primazia aos seus princípios éticos, morais, de consciência de honestidade intelectual, cívicos e de cidadania em defesa dos interesses dos Munícipes do concelho da Batalha. **É forçado a VOTAR CONTRA**, pelas mesmas razões **ADUZIDAS NO PONTO 9**, que veem provar o aumento de despesas, o que, só por si, entre outras possíveis situações, se comprova pelo facto de os próprios bancos consultados, como foi o caso, da Geral de Depósitos, Santander e Montepio Geral, não terem apresentado proposta à consulta do pedido de financiamento feito por este executivo.